



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

Ecologia decolonial em tempos de crise: por uma leitura crítica das desigualdades socioambientais **Ecología decolonial en tiempos de crisis: hacia una lectura crítica de las desigualdades socioambientales**

Stéphani Caroline Pedrotti¹; Bárbara Simões Barreto de Araújo²

[Modalidade de apresentação: Presencial]

O presente ensaio tem como intuito problematizar as desigualdades socioambientais contemporâneas à luz da ecologia decolonial, buscando compreender de que maneira as crises ecológica, social e epistêmica estão intrinsecamente articuladas às heranças do colonialismo e do projeto moderno-ocidental. Esse objetivo, portanto, justifica-se em virtude da percepção de que a contemporaneidade se vê atravessada por uma multiplicidade de crises - tanto ambiental quanto social, sanitária e epistêmica - as quais expõem os limites do modelo civilizatório moderno ocidental. Isso quer dizer que a racionalidade, que sustentou o projeto da modernidade e está assentada sobre a exploração da natureza e a hierarquização dos saberes e dos corpos, tem se revelado incapaz de responder às urgências planetárias. Assim, a ecologia decolonial, como propõe Malcolm Ferdinand (2022), surge como um campo crítico que desestabiliza as narrativas universais da modernidade e convoca outras formas de existir, conhecer e habitar o mundo.

Nesse sentido, ao articularmos a crítica decolonial à análise das desigualdades socioambientais, este ensaio propõe refletir sobre como os efeitos da crise ecológica se manifestam de maneira assimétrica, atingindo de forma mais intensa os corpos e territórios historicamente subalternizados pelo colonialismo e pelo capitalismo global. Por essa ótica, as populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas e periféricas seguem enfrentando os impactos de políticas exploratórias que, sob o discurso do desenvolvimento, aprofundam dissonâncias ambientais e epistemológicas.

Para a concretização de tal objetivo, adotaremos um percurso metodológico de caráter teórico-crítico e reflexivo, fundamentado em uma abordagem qualitativa e interpretativa, cuja ênfase está centrada em analisar conceitualmente e questionar paradigmas epistemológicos que

¹ Universidade Federal da Bahia (UFBA): sthepedrotti@gmail.com, Mestra em Educação em Ciências e Matemática pela PUCRS.

² Universidade Federal da Bahia (UFBA); barbarasimoesbarretodearaujo@gmail.com, Mestre em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela UFBA.



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

sustentam as desigualdades socioambientais existentes atualmente. Para tanto, o ensaio versará em um diálogo interdisciplinar entre os campos da Educação em Ciências, da Educação Ambiental Crítica, proposta por Costa e Loureiro (2024) e das Epistemologias Decoloniais, compreendendo que a complexidade das crises socioambientais exige uma leitura que ultrapasse fronteiras disciplinares e reconheça a inseparabilidade entre o ético, o político e o ecológico. Com isso, esperamos que a presente discussão desenvolvida nos permita ampliar as compreensões epistemológicas e ético-políticas acerca da relação entre colonialidade e crise ecológica, além de atravessamentos e possibilidades educativas.

Palavras-chave: educação em ciências; ecologia decolonial; desigualdades socioambientais; crise ecológica.

Palabras-clave: educación científica; ecología decolonial; desigualdades socioambientales; crisis ecológica.

Referências

COSTA, César Augusto; LOUREIRO, Carlos Frederico. Educação Ambiental crítica e conflitos ambientais: reflexões à luz da América Latina. **Revista e-Curriculum**, v. 22, 2024.

ESCOBAR, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento. **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, p. 133-168, 2005.

FERDINAND, Malcom. **Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho**. Ubu Editora, 2022.

LOUREIRO, Carlos Frederico B.; LAYRARGUES, Philippe Pomier. Ecologia política, justiça e educação ambiental crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica. **Trabalho, educação e saúde**, v. 11, p. 53-71, 2013.

ORNELAS, Gabriel Mattos; DE MOURA CARVALHO, Isabel Cristina. Educação, território e sustentabilidade: uma crítica ao desenvolvimento a partir do pensamento decolonial. **Revista Gesto-Debate**, 2023.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

TRISOS, Christopher H.; AUERBACH, Jess; KATTI, Madhusudan. Decoloniality and anti-oppressive practices for a more ethical ecology. **Nature Ecology & Evolution**, v. 5, n. 9, p. 1205-1212, 2021.